

Hub climático será lançado na COP30 com participação do setor segurador

A Confederação Nacional das Seguradoras (CNseg) prepara o lançamento de um hub de dados socioambientais e riscos climáticos durante a COP30, em Belém. Desenvolvido em parceria com a Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ), o projeto vai reunir informações estratégicas para orientar decisões sobre adaptação climática.

“No final das contas vai ser o seguinte: a pessoa vai entrar com um endereço ou com CEP, ou com CNPJ, ou com uma latitude e longitude. No final, a gente vai falar qual que é o nível de risco para aquele ponto, né? Ou para aquela pessoa, não só o risco climático, mas como está a questão socioambiental”, explicou o professor Fernando Teixeira, responsável pelo projeto.

O anúncio foi feito no Workshop de Jornalistas promovido pela CNseg. O coordenador do Ministério do Meio Ambiente, Lincoln Muniz Alves, ressaltou a importância de uma transformação cultural e da atuação em rede:

“Nada dessas informações que está sendo produzida, nessa questão do hub de informação do setor de seguros, toda essa tecnologia, toda essa preocupação do setor de seguros vai ser eficiente se a gente não trabalhar no território para aumentar a resiliência do território. O que significa isso? Mudar esse comportamento, fortalecer as instituições, fortalecer as cidades, as pessoas para lidar diante desse cenário”

Capitalização alerta Senado sobre impacto de aumento de imposto

A proposta de aumento da CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido), prevista na Medida Provisória nº 1303/2025, acendeu o alerta no setor de capitalização. A CNseg participou da audiência pública no Senado por meio do diretor-executivo da FenaCap, Natanael Castro, que criticou o impacto da proposta.

“Então o que que a gente percebe com a medida provisória 1303? É um sinal contrário. Se eu tenho três legislações recentemente aprovadas pelo Congresso, inclusive com o apoio do governo, no sentido de incentivar a capitalização, isso levou o setor a investir cada vez mais. Por outro lado, a gente tem aqui um contraponto que é o aumento da CSLL, né? Então a gente entende que isso, de fato, é um contrassenso e o nosso pleito, na verdade, é a aprovação da emenda 610, no sentido de retornar a alíquota da, da Contribuição Social do Lucro Líquido para 15%, que na verdade é a alíquota do setor segurador”

8 em cada 10 brasileiros estão satisfeitos com seus planos de saúde

De acordo com pesquisa do Instituto de Pesquisa Sociais, Políticas e Econômicas, mais de 80% dos brasileiros estão muito satisfeitos com seus planos de saúde. Outros 70% não pretendem mudar de operadora.

A FenaSaúde, que representa o setor, destaca que os planos oferecem benefícios como:

cobertura para emergências;

- atendimento a doenças crônicas
- e acesso a uma ampla rede de serviços médicos

[Acompanhe os canais da FenaSaúde para mais informações](#)

SeguroPod estreia série sobre clima e seguros para a COP30

Faltando pouco mais de 60 dias para a COP30, o podcast SeguroPod estreia a série especial Seguros na COP, com foco nas mudanças climáticas e no papel do setor segurador.

O programa é apresentado pelo jornalista Vagner Ricardo, editor da Revista de Seguros, e conta com especialistas do setor e do meio científico.

O episódio de estreia traz o climatologista da USP, Paulo Artaxo, e vai ao ar nesta quinta-feira, 4 de setembro, no Spotify e YouTube da CNseg

Noivado de Taylor Swift movimentou as redes - e o mercado segurador

A cantora Taylor Swift e o jogador de futebol americano Travis Kelce anunciaram o noivado e causaram um verdadeiro furor global: foram mais de 34 milhões de curtidas no Instagram em poucos dias.

E o que isso tem a ver com o mercado segurador? Tudo!

- Casamento dos sonhos? Precisa de seguro de eventos
- Lua de mel internacional? Não esqueça do seguro viagem
- Nova mansão? Vale contratar um bom seguro residencial

Fonte: Susep, em 05.09.2025